

de Carvalho Prudente, Ana Celso Kalthian dos Santos Corrêa, Aristarco Gaião de Oliveira, Afonso de Souza, Dinley Pereira de Silva, Geraldo Lemos Neves, Manoel José de Aguiar, Renato Janna de Souza e Sílvio dos Santos Siqueira. Quando iniciou regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberto o presente município não havendo Ata confeccionada para ser lida, nem Expediente, bem como ordens imediatas, de imediato, o Senhor Presidente, inaugurou os trabalhos o ORDEN DO DIA. Nesta etapa, foi aprovada o Parecer da Comissão Municipal de Fomento de Lei nº 001185, contendo Remuneração Executiva nº 001185. Não mais tendo o Senhor, o Senhor Presidente, marcou para ser lida extraordinária para o dia vinte e quatro, às dezesseis horas e iniciou o presente e para completar mandou que se fizesse uma Ata que depois de lida, submetida à apreciação preliminar, aprovada nesta assembleia para que produza os seus efeitos legais.

Ata de Reunião Extraordinária, realizada no dia vinte e quatro de janeiro de 1985, às dezesseis horas e cinco (1985)

As dezesseis horas, dez minutos do dia vinte e quatro de janeiro do ano de mil, novecentos e oitenta e cinco (1985), na presença do Senador Walter de Barros Teixeira, com a ocupação da primeira e do segunda secretarias pelos Senadores Eclézio Raimundo Galvão e Sivanildo de Souza, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal e Estado. Além disso, responderam a chamada nominal os seguintes Senadores: Benedito de Souza, Ana Celso Kalthian dos Santos Corrêa, Aristarco Gaião de Oliveira, Dinley Pereira de Silva, Geraldo Lemos Neves, Manoel José de Aguiar, Renato Janna de Souza. Quando iniciou regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberto o presente município não havendo Ata confeccionada para ser lida, e por conseguinte o primeiro ocupou o tribuna o Senador MARCELO JOSÉ DE AZEVEDO.

Reiterou providências a Administração Municipal no sentido de resolver o problema de saneamento que teve origem originada por furo de Secretária Municipal de Meio Ambiente, tendo sido a resolução a partir parte. Comentou declaração do Secretário de Saneamento de Meio Ambiente, que em entrevista a Rádio Povo São José, afirmou a respeito, em seu comentário, diminuir o valor dos componentes da Câmara Municipal de São José. O mesmo reiterou que os vereadores da cidade estavam envolvidos, que os churrasco de verão tinham grandes problemas, principalmente para o Bairro São Sebastião, adjacências, e mesmo ocorrendo em Praia do Siqueira. O mesmo fez uso da palavra o Vereador GERALDO FARIAS NEVES apresentou sua solidariedade ao vereador Mauro Oliveira, irmão do mesmo, condenando a entrevista de Senhor Siqueira, que com suas palavras demonstrava que não estava preparado para exercer sua função, ainda que o referido Secretário era desacreditado pela comunidade, exigindo que o Poder Executivo, tomasse as devidas providências junto ao Prefeito Municipal, em defesa do nome do Legislativo Municipal. Mais uma vez reiterou providências para o Conselho do Povo cujo objetivo era calamitosa, ainda que no dia 31 do corrente tiveria uma reunião em Conselho do Povo com a população protestando quanto ao estado de abandono do 4º Distrito. Comentou também que o Secretário Municipal de Saneamento, teve um conhecimento para a demissão de um guarda municipal, porque não impediu de trabalhar em sua residência o veículo e não a suspensão da atividade do mesmo. Finalizando, disse que não era caso de demissão, nem mande para os outros e que continuaria criticando a Administração Municipal quando necessário. Logo após fez uso da palavra o Vereador RENATO VIANNA DE SOUSA, iniciou sua fala, dizendo de suas preocupações em relação ao nome do Legislativo, mas que muitas das críticas colocadas contra o Legislativo eram infundadas, pois quem processava por declaração incorreta de alguns vereadores, declararam passivamente em relação. Esclareceu que era responsabilidade do Vereador fiscalizar o Governo Municipal, mas também era condizente, e elogiar quando de justiça, e que infelizmente alguns vereadores não faziam com a propósito de agir com alguns comités contrários ao Prefeito. Prosseguiu, disse que o Conselho Estadual não fazia parte Municipal, mas que em outros países os mesmos vereadores, criticavam, afirmando que a Prefeitura não recibia nenhuma ajuda do Governo do Estado.

Leonel Brizola, que recentemente compareceu em Cabo Frio, uma fazenda de volta de  
 cinco de milhares milhões de cruzeiros, vendendo uma imensidão para quem quis  
 doar a usinaria e reforma agrária. Criticou o INAMES, por demonstrar preconceito  
 contra os requeridos, mas que, tais fatos não mereciam maiores comentários dos  
 vereadores que regularmente criticam o Prefeito Municipal, e ainda que o DETRAN  
 era omisso em Cabo Frio, fale também era criticado pelos mesmos vereadores. Quanto  
 às críticas ao legislativo, disse que as reuniões da Câmara eram públicas e que os  
 projetos e documentos poderiam ser reunidos por qualquer cidadão desde que  
 obedecida a lei. Gostou aos Vereadores, no sentido de direcionarem suas atitudes  
 em benefício da comunidade, deixando de lado as possíveis vaidades, até mesmo  
 as delírios por criticar apenas, com o intuito de prejudicar. O signifi-  
 fez uso da palavra o Vereador AÍRES BESSA DE FIGUEIREDO, em sua fala disse que  
 a Câmara deveria ter uma aproximação em suas comunicações com a comunidade, com a  
 comunidade sempre mantendo a guarda e atencioso para com seus problemas. Con-  
 cou em síntese, o atuação da Câmara cuja dinâmica proporcionava uma boa  
 para a desenvolvimento do Município, além de sua contribuição imensamente  
 social, e que as críticas do Vereador Geraldirio eram demagógicas e subro-  
 vom sempre a exploração de fatos que eram apenas acidentalmente normais  
 em administração pública. Criticou ainda o Vereador Geraldirio por pertencer  
 o mesmo do partido que durante vinte anos mantivera a parte trabalhadora sob  
 a foto de oportunismo e do recepo. Defendeu o Governo Municipal, que embora  
 alguma problemas, motivados por uma política tributária altamente prejudicial  
 aos municípios, disse que pelo menos o Prefeito Afair Cordeiro colocava em prática  
 a verdadeiro justiça social. Relatou críticas dirigidas à Câmara, afirmando  
 que as mesmas partiam de matérias do Município, cujo mentado o prefeito teria  
 repudiado nas vésperas de novembro de 1981, noventa e cinco (1982),  
 que assinando, não tinha crédito para trucidar e calar a legislação. Si-  
 tou os projetos do TRP e Terceiro care de decisão altamente benéficas para o pro-  
 gresso do Município, que não era possível, as práticas, além de ser crítica  
 mas as leis serem devidamente analisadas por quem quizesse criticar. Enume-  
 rou uma série de realizações de Prefeito Afair Cordeiro, quais todas voltadas em  
 sua melhoria, beneficiando diretamente áreas carentes do Município, e ainda,  
 que a Câmara aprova os exercícios do Prefeito por serem os mesmos dirigidos

para o bem estar coletivo da população. Configurou em sua fala, a preocupação do Senhor Prefeito Municipal em proporcionar o melhor a população, que ouvindo as críticas maldehidas eram desmerecidas, mas que evidentemente as críticas construtivas eram bem recebidas. Apresentou uma retrospectiva dos dois anos de Governo Afair Cordeiro, mencionando a seguir, a validade das do Senador Guitartez que considerou como positivo o voto apresentado. O seguiu, disse que bumas, apresentações de mercadorias, famoças, eram coisas pequenas para um Governo que enfrenta os problemas do povo completamente dos anos com cinquenta realizações. Solidificou-se com o Senador Walter de Souza Teixeira por ver e mesmo um homem e que recebeu do povo a condecoração de quatro eleições consecutivas para o cargo. Terminou sua fala, formulando apelo ao consenso no sentido de ajudar ao Prefeito e prometeram que o Câmara trabalharia em paz para o povo. Logo após, fez uma do palavra o Senador OCTÁVIO RAJA GABAGLIA, disse que acabava de ouvir um brilhante pronunciamento do Senador Guitartez, mas que gostaria de colocar alguns pontos a título de observação, e ainda, que tinha realmente uma posição crítica diante dos anos de Administração Municipal, pois apontava erros que poderiam ser evitados, e que jamais havia um adversário assinado do Prefeito Municipal, contudo, o clamor popular era muito grande lembrando a máxima latina "vox populi vox Dei". Disse que, se alguns Senadores do PMDB criticavam a Administração Municipal, o motivo estava fundamentado em fatos concretos e ainda, que era preciso um contato mais direto com o Prefeito que nem por isso dificuldades em dialogar com os seus companheiros de partido, e mais, que não podia ficar perdendo tempo procurando o Prefeito porque era um homem que trabalhava quase sempre por dia mas que, no entanto, ele Senador Octávio Raja Gabaglia, tinha um quarto na casa. Era uma explanação disse que a Prefeitura mais parecia um colégio de freiras com as freiras se sucedendo e mais, que o Prefeito centralizava todas as decisões e não havia escolhido seus auxiliares ou delegar poderes, o que verdadeiramente lamentava. Felicitou ao Prefeito que ouvira mais o povo, e ainda considerou temerárias, afirmações de Senador Guitartez quando disse que as críticas ao Prefeito partiam de meros interesses partidários do Município. Abordou o compromisso dos Senadores para com o povo dizendo que muitas matérias que tramitavam na Câmara, e muitos do Prefeito, aprovados através do recurso do Sincronizado Único, produziram muitos

dívidas na população, que assim sendo era necessário mais do que nunca  
 sempre pois não deveria ser provocada a inflação como o crescimento da Câ-  
 mara Municipal de Cabo Frio, através de empréstitos, empréstimos, em jogos de  
 e provocar a dívida também e que os fornecedores de material para a Com-  
 da R. da Liberdade e outras em Ruzias, assim nos haviam sido pagos, de 100 de  
 dezessete mil reais, e que não entendia porque o Prefeito gastava milhões no Ju-  
 rido Municipal de São Sebastião, embora nesse o imperativo de pagar para o  
 povo afirmou que a dívida só deveria dar para pagar muitas coisas de  
 importância, ou seja uma combinação de importância, fazer e imediatamente para a po-  
 pulação. Com relação, fez uma referência a Vereador ANACÉIA MATHIAS DOS SANTOS  
 CARRERA manifestou uma solidariedade ao Vereador Nauré Azevedo dizendo que  
 também a Rua Rui Barbosa estava sofrendo grave problema quanto a água. So-  
 licitou o Honro Executivo que designasse uma Comissão que deveria solicitar ao  
 Agente de INPS em Cabo Frio qual o critério usado pela instituição que obriga  
 os segurados a permanecerem na porta da Instituição. Selecionou críticas ao Sa-  
 rinho Municipal referindo-se ao já formulada pelo Vereador Nauré Azevedo, e  
 ainda que os Mensagens Executivas nº 4 e nº 6/85 mencionam uma comissão pro-  
 curando a Câmara Municipal de Cabo Frio quanto a Mensagem de Executivo  
 que propunha aumento de funcionários municipais, disse que não havia  
 vel por dar credibilidade ao Prefeito, mas que o índice salarial concedido não  
 correspondia a realidade inflacionária do Brasil e logo a seguir criticando  
 a construção do Estádio de São Sebastião, mencionou uma lista. Não houve mo-  
 strações imediatas de interesse e Senhor Presidente trouxe para a  
 discussão o Projeto de Lei nº 00184 de autoria do Vereador Acyr Silva  
 da Rota Azevedo e Parecer da Comissão de Finanças, Recursos e Ma-  
 nuseio em Projeto de Lei nº 00185 contendo Mensagem Executiva nº 0185  
 encaminhada ao Comissão de Constituição, Justiça, Urban e Serviços  
 nº 00184, contendo Mensagem Executiva nº 0184. Não mais havendo a  
 falar, o Senhor Presidente marcou outro reunião extraordinária para o dia  
 vinte e nove, do dezessete horas e encalçou o presente. E, para constar man-  
 dou que se lavasse esta Ata que, depois de lida, lida e aprovada, lida e

aprovada, será assinada, para que produza os seus efeitos legais

Ata de Reunião Extraordinária, realizada no dia vinte e nove de janeiro, do ano de mil, novecentos e oitenta e cinco (1985)

Os dezesseis horas, vinte minutos do dia vinte e nove de janeiro, do ano de mil, novecentos e oitenta e cinco (1985) no o prédio do Senador Walter de Bessa Teixeira, com a ocupação do primeiro e do segundo secretários pelos Senadores: Octávio Raja Gabaglia, Osman Condado Moraes reuniram-se extraordinariamente o Conselho Municipal de Cabo Frio. Após dezesseis, responderam a chamada nominal, os seguintes Senadores: Mauro José de Aguiar, Renato Vianna de Souza, Genaldino Farias Neves, Aires Bessa de Albuquerque, Sinley Pereira da Silva, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Sílvia dos Santos Siqueira, Aristarco Strick de Oliveira e Joaquim Corrêa de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. Não havendo Ata confeccionada para ser lida, nem Expediente, o Senhor Presidente, franqueou o palavra para disc. ocupou o tribuna o Senador OCTÁVIO RAJA GABAGLIA, iniciou sua fala dizendo que após sete dias de atuação proferidos pelas chuvas, finalmente, o trator controlado se encontrava no terreno onde havia construído o Instituto Médico Hospital de Cabo Frio, afirmando a seguir, que o caso poderia estar inclusive pronto, mas que faltava um pouco de auxílio e compreensão por parte das autoridades competentes no Município, que o trator fora contratado por pessoas da comunidade que se cotizavam, fator de interesse social, terreno do Instituto Médico Hospital em Cabo Frio, através de iniciativa do Sionis Clube e comunidade, e os problemas vividos pelo Município de Cabo Frio por carecer do Instituto, em seu território. Criticou a Administração Municipal pelo estado crítico das principais artérias do Município, e outros vizinhos dizendo que o chuva não poderia ser usada como desculpa,